



VIAGENS CORPORATIVAS SOMAM R\$ 18,2 BILHÕES EM MARÇO, BATEM NOVO RECORDE E ACUMULAM ALTA DE 6,7% NO TRIMESTRE

O LVC – Levantamento de Viagens Corporativas, realizado pela FecomercioSP em parceria com a ALAGEV (Associação Latino-Americana de Gestão de Eventos e Viagens Corporativas), estima que, em março, os gastos das empresas com serviços de viagens corporativas atingiram R\$ 18,2 bilhões, crescimento de 4,1% em relação ao mesmo período do ano passado e novo recorde histórico para o mês.

No acumulado do primeiro trimestre de 2026, a alta é de 6,7% frente a igual período de 2025, com faturamento próximo de R\$ 48 bilhões. O ritmo mais moderado de março em relação aos meses anteriores é explicado, em grande parte, pela base elevada de comparação: em março de 2025, o setor havia registrado expansão de 11,5%.

Os dados da Agência Nacional de Aviação Civil (ANAC) confirmam o aquecimento do setor. Em março, foram transportados 10,6 milhões de passageiros — domésticos e internacionais —, o maior volume já registrado para o mês. O segmento doméstico cresceu 1,3% e o internacional, 8,9%. A tarifa média das passagens domésticas chegou a R\$ 707, alta de 17,8% na comparação anual, mantendo a tendência de pressão tarifária já observada nos meses anteriores.

Na hotelaria, segundo o Fórum dos Operadores Hoteleiros do Brasil (FOHB), a taxa de ocupação avançou 8,1% em março, enquanto a diária média subiu 1,3%. É importante aguardar os próximos meses para avaliar se o menor ritmo de ajuste da tarifa é movimento pontual — influenciado pelo efeito calendário do Carnaval, que em 2026 ocorreu em fevereiro — ou indica esgotamento do fôlego de reajuste.



Um elemento central na análise prospectiva é o impacto da guerra no Irã sobre os custos de viagem. Com o petróleo acima de US\$ 100 o barril, há pressão direta sobre o querosene de aviação e sobre os combustíveis rodoviários. Em abril, o repasse deve elevar as passagens aéreas entre 10% e 20%. As empresas respondem ajustando suas políticas: concentrando eventos em localidades de proximidade e revisando critérios de necessidade das viagens, especialmente nos deslocamentos de última hora.

Com a economia crescendo em torno de 2%, o ambiente de negócios segue sustentando a demanda por viagens corporativas, mesmo diante dos juros elevados e da inflação pressionando custos. O crescimento tende a ser cada vez mais puxado por preços do que por volume, mas o setor mantém a trajetória de recordes em 2026, com projeção de crescimento próxima a 7%.

LVC - VIAGENS CORPORATIVAS

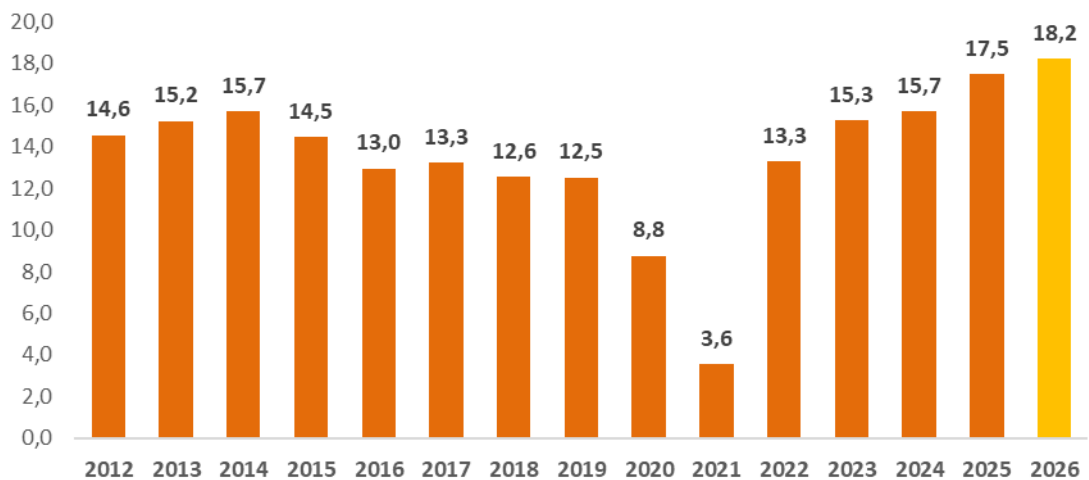
Atividade	mar-26	
	2025	2026
Total do Turismo	17.496.596	18.211.613
VARIAÇÃO ANUAL T/T-12	11,5%	4,1%
VARIAÇÃO ACUMULADA NO ANO	8,8%	6,7%
VARIAÇÃO ACUMULADA EM 12 MESES	5,9%	8,8%
VARIAÇÃO TRIMESTRAL	8,8%	6,7%

(*) a preços de mar-26

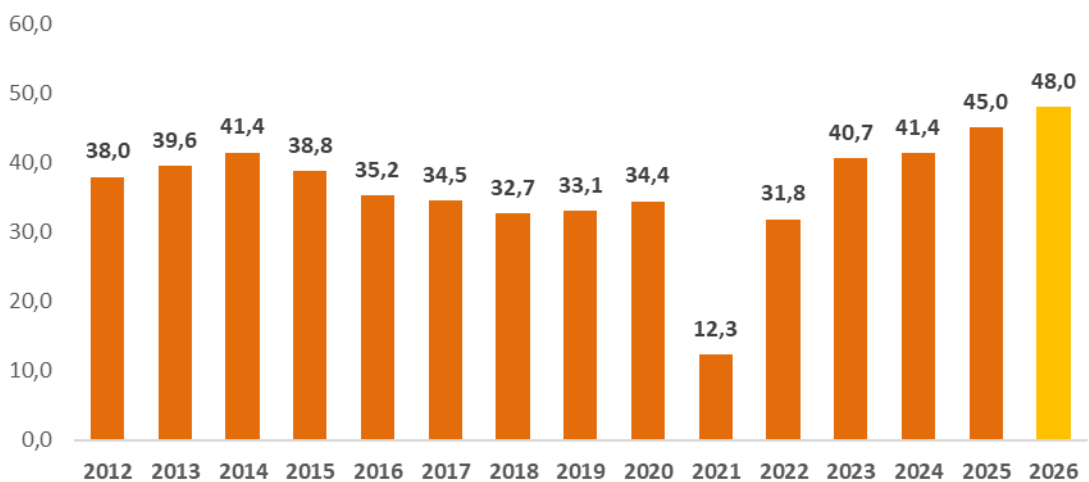
Fonte: IBGE Elaboração e Cálculos: FECOMERCIO - 2025



LVC - VIAGENS CORPORATIVAS
Faturamento nos meses de Março
(Em R\$ bilhões)"



LVC - VIAGENS CORPORATIVAS
Faturamento Acumulado no Ano (Jan-Mar)
(Em R\$ bilhões)





Nota metodológica:

O LVC – Levantamento das Viagens Corporativas é realizado mensalmente pela FecomercioSP em parceria com a ALAGEV. Os dados são coletados de pesquisas do IBGE, a Pesquisa Anual de Serviços e Pesquisa Mensal de Serviços. São levados em consideração setores como transporte aéreo e rodoviário, meios de hospedagem, restaurantes, agências e operadoras, locadoras de veículos, eventos culturais, entre outros. Contudo, o LVC não tem por objetivo trazer de forma detalhada essas informações, mas trazer uma dimensão desse mercado de viagens corporativas. A partir das informações levantadas, é feito um extenso trabalho estatístico de ponderação para se chegar ao valor do faturamento nacional do setor de viagens corporativas. Os valores são atualizados pelo IPCA (Índice Nacional de Preços ao Consumidor Amplo), do IBGE